

Anno II

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1903

Num. 24

O MALHO

NUMERO AVULSO 200 Rs.



✻ Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 ✻

Rio 1903

11

Joalheiro Fabricante

* * *

RELOJOARIA
Freire & C.

Officina competente para concerto e
fabrico de joias de gosto e relógios

102 Rua da Carioca 102
RIO DE JANEIRO

SOLITARIA

Expelle-se
EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com
as capsulas

Alpha de extracto etherico do feto
macho

Vidro..... 3,000

Encontra-se nas pharmacias e dro-
garias, e no deposito geral

29, RUA SETE DE SETEMBRO, 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Os productos
ALPHA, de Alberto Koenow,
obtiveram como premio
a medalha de ouro na re-
cente Exposição
Industrial.

Leite Itatiaya

127 Rua Moreira Cesar 127

(ANTIGA OUIDOR)

Livraria Azevedo

Rua da Uruguayana n. 33

Grande sortimento
de livros collegiaes e acad-
micos

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na
Europa e no Hospital
de Marinha

PREÇO GO Remedio sem gordura

3\$000

Cura eficaz das molestias
da pelle, feridas,
empigens, friei-
ras, suor dos pés,
assaduras, man-
chas, tinha, sar-
das e brotoejas.

Depositarios no Brasil

A. FREITAS & C.

114 OURIIVES 114 e 90 S. PEDRO 90

Na Europa CARLO ERBA

MILÃO

NA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

Premios: 20:000 \$ 000, 15:000 \$ 000,
12:000\$, 10:000\$ por \$140 e \$700

Grande e extraordinaria loteria

100=0000\$ Integraes por 2\$800

Extracção em 21 de abril

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc.

Pede-se maior clareza na direcção da correspondencia.

O Correio Paulistano, o Commercio, de S. Paulo, e o Jornal do Commercio, de
Juiz de Fôra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

O thesoureiro, AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO.
Caixa 1052

Odol

Das Beste für die Zähne.

DENTIFÍCIO tendo por base poderoso antiseptico; segundo a sciencia, é a melhor
agua dentifricia. verdadeira conservadora dos dentes.

Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores

LOUIS HERMANNY & C.

***** RUA GONÇALVES DIAS 65 * (ANTIGO OUIVES 111) *****
e em todas as pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

HYGIENE ALIMENTAR

PREPARADOS DE

FREIRE DE AGUIAR

ALIMENTOSE, carne em pó, superior ás estrangeiras.
NUTRICINA, farinha lacto-phosphatada para crianças e convalescentes
MASSAS PARA SOPA, preparadas com maizena, ovos, leite
e phosphato. VINHOS TONICOS, preparados com quina, carne e lacto
phosphato de cal. ELIXIR ALIMENTICIO
carne em licor de cascas de laranja.

A' venda em todas as drogarias e no

Deposito Geral RUA DO HOSPICIO 84

RIO DE JANEIRO

* * Andrade & Drummond * *

EM S. PAULO — BARUEL & C.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracção pelo systema de urnas e esferas onde são sor-
teados todos os premios

♦♦♦ Quinta-feira, 5 de março, ás 2 1/2 horas da tarde ♦♦♦
á RUA DOS OUIVES N. 88
PREMIO MAIOR

20=0000\$000

97ª loteria—4º do plano n. 27

Só jogam apenas 3.000 bilhetes a 20\$, divididos
em vigesimos de 1\$000.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

AGENCIA GERAL—RUA DOS OUIVES 88
O Agente Geral, JOAQUIM JOSE DO ROSARIO

BISCOITOS DO RIO GRANDE



Biscoitos do
Rio Grande

Iguaes aos Estrangeiros

◆◆◆◆ Experimentem ◆◆◆◆

LEAL, SANTOS & C.

Rio Grande do Sul. A' venda em todas as
casas de primeira ordem.

Diploma de honra da exposição Artístico-Industrial Fluminense de 1900 e medalha de ouro da exposição de Porto Alegre de 1901

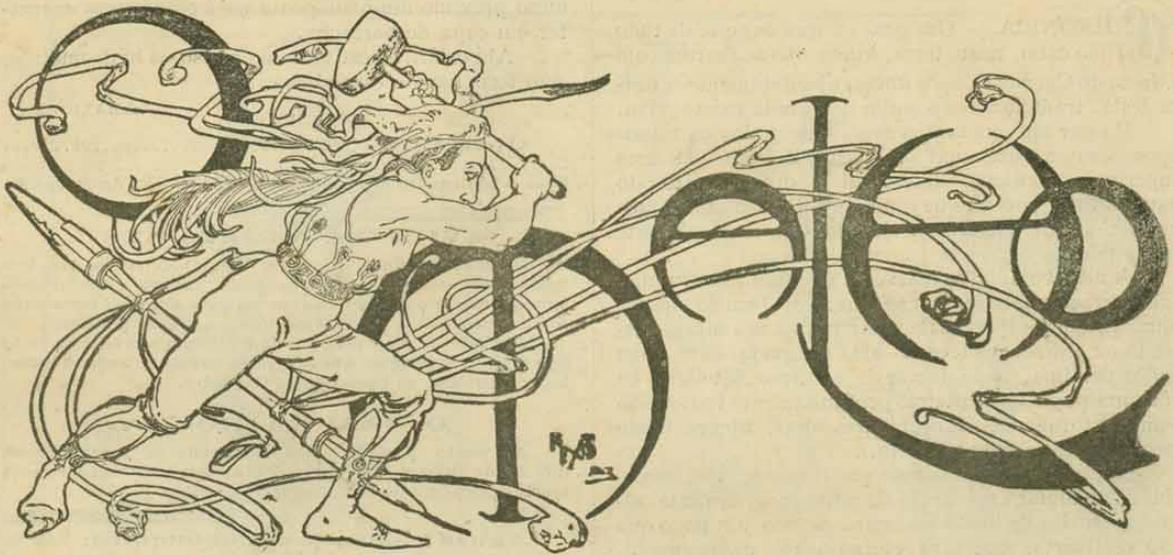


ANTES
DE
CADA REFEIÇÃO
TOMAE UM CALIX
DO EXCELENTE
APERITIVO
DUBONNET.



Salutaris

A MELHOR ÁGUA DE MESA



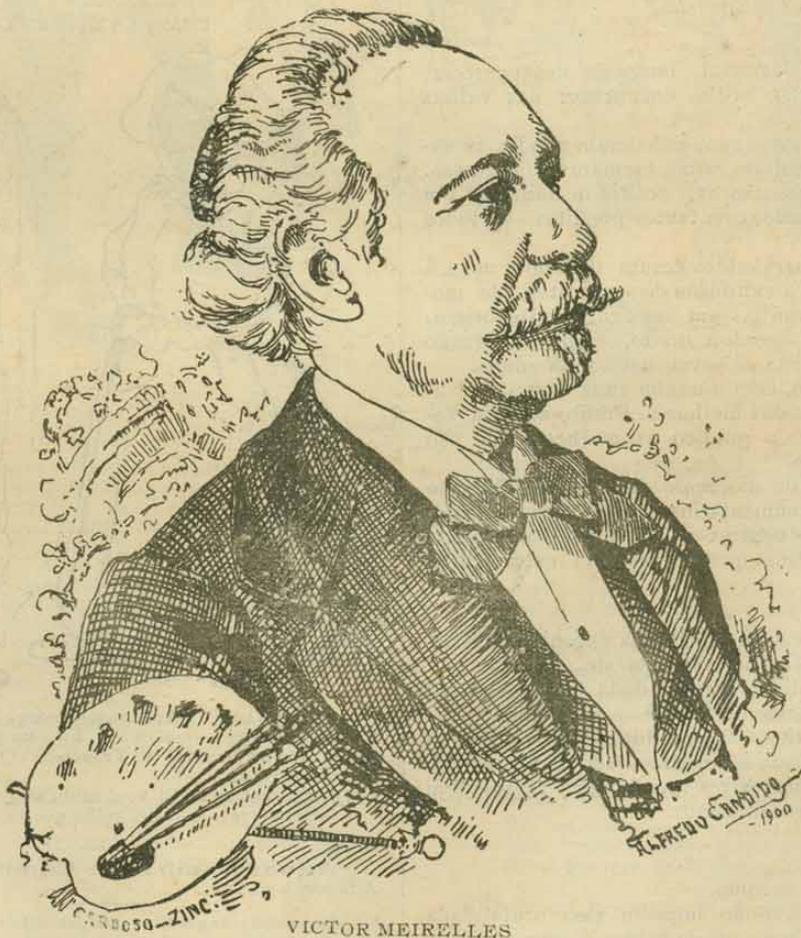
RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTI-TICOS

**

N. 24

**

REDACÇÃO E ESCRITORIO
Rua do Ouvidor 125



VICTOR MEIRELLES

Ao grande vulto de artista que se finou
Preito de profunda saudade d'O Malho

CHRONICA.— Ora graças, que os que de tudo dão cabo, nesta terra, ainda não acabaram com a festa do Carnaval, — a unica, absolutamente a unica festa tradicional e popular que ainda existe viva.

Ha por ahí uns tantos *snoobs* que todos os annos apparecem a dizer mal do Carnaval, com uns ares superiores, achando detestavel o divertimento do povo. Noto, porém, que o numero d'esses affectados príncipes carnavalescos... da vida tem sensivelmente diminuido.

Ainda bem. Que diabo! Póde um homem não achar graça nenhuma em se mascarar, em se metter numa roupa sarapintada e sahír para a rua a fazer espirito ou a dizer asneiras. Mas ninguém, com dous dedos de alma, póde deixar de sentir-se satisfeito ao vêr uma população inteira, profundamente triste todo o anno, tornar-se, durante tres dias, alegre como uma criança sadia e travessa...

Nenhum povo, mais do que o nosso, tem necessidade de tomar esse fartão de patuscada, durante algumas duzias de horas no anno. Somos um povo que não se diverte, que vive eternamente preocupado, que dentro de suas roupas, invariavelmente pretas, anda, dia e noite, com uma cara de quem tem officias de justiça á porta...

Supprima-se o Carnaval, e que fica? O bumba-meu-boi galvanizado pelo Sr. Mello Moraes vestido de capitão da *não Catharineta*?

Felizmente o Carnaval, longe de desaparecer, acaba de voltar ao brilho encantador das velhas éras.

Os festejos, este anno, excederam a todas as expectativas. Constituiram raro e memoravel successo.

Ha trinta annos não ha, no Rio de Janeiro, um Carnaval tão animado, com tantos prestitos — e todos bons.

Os clubs dos arrabaldes deram uma nota nova á grande festa, com a exhibição de senhoritas, de moças de distinctas familias em seus carros allegoricos.

A novidade agradou muito, e pela innovação mais de um chronista se havia batido, ha annos.

Quanto a mim, com a minha rude franqueza, direi que não a acho das melhores. Prefiro a moda velha de trazer para o publico as mulheres que são mesmo do publico.

Essa historia de moças de familia em exhibição pela cidade, aos commentarios muitas vezes grosseiros do poviléo, aos olhares canalhas de quanto patife ha por ahí — confesso que me repugna extraordinariamente.

Uma cousa precisa registrar a chronica do Carnaval, com os applausos calorosos do chronista: a prova de espirito de tolerancia dada pelo governo, — ou antes pelo Chefe do Estado — permitindo que sahisse num prestito a figura do mesmo Chefe do Estado, a dormir a sua somneca ao lado da Republica.

O Dr. Rodrigues Alves lavrou dous tentos com esse sympathico procedimento.

O diabo foi o entrudo.

Por que a policia não impediu essa brutalidade de enormes esguichos e até de baldes d'agua com que meio mundo andou por ahí a atacar senhoras?

Com as proporções que tomou o estúpido brinquito d'agua este anno, é de presumir que para o

anno proximo ninguem possa vir á cidade sem se metter em capa de borracha.

Ahi está... Si estivessem em uso os hydrometros, não teria havido esse abuso...

AMALIO.

OpHeLiA.— Quereis.....

Usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1\$500.—R. Andradas 85.

VICTOR MEIRELLES

Descansou afinal o grande Victor Meirelles, que, torturado pela molestia e pelo desgosto, andava estes ultimos annos a expiar o crime de haver nascido em uma terra onde só ha prosperidade para os mediocres da baixa politica.

O Malho dá pezames á patria, muito mais infeliz de certo que o pintor insigne que algumas duzias de amigos foram levar outro dia ao cemiterio de Catumby.

D. IZAURA ROCHA

Ao muito prezado Manuel Rocha os trabalhadores d'O Malho enviam as expressões de seu pezar sincero pela morte prematura de sua estremecida esposa.

Aguas Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

Com o entusiasmo que vimos, é de crer na solemne reaparição do entrudo com todos os matadores, ou antes, com todos os molhadores, desde a simples bisnaga, passando pelo chronico limão de cheiro, até ás seringas de clyster, de que vimos alguns exemplares por ahí, no acceso da lucta.

COMO SE DIVERTEM

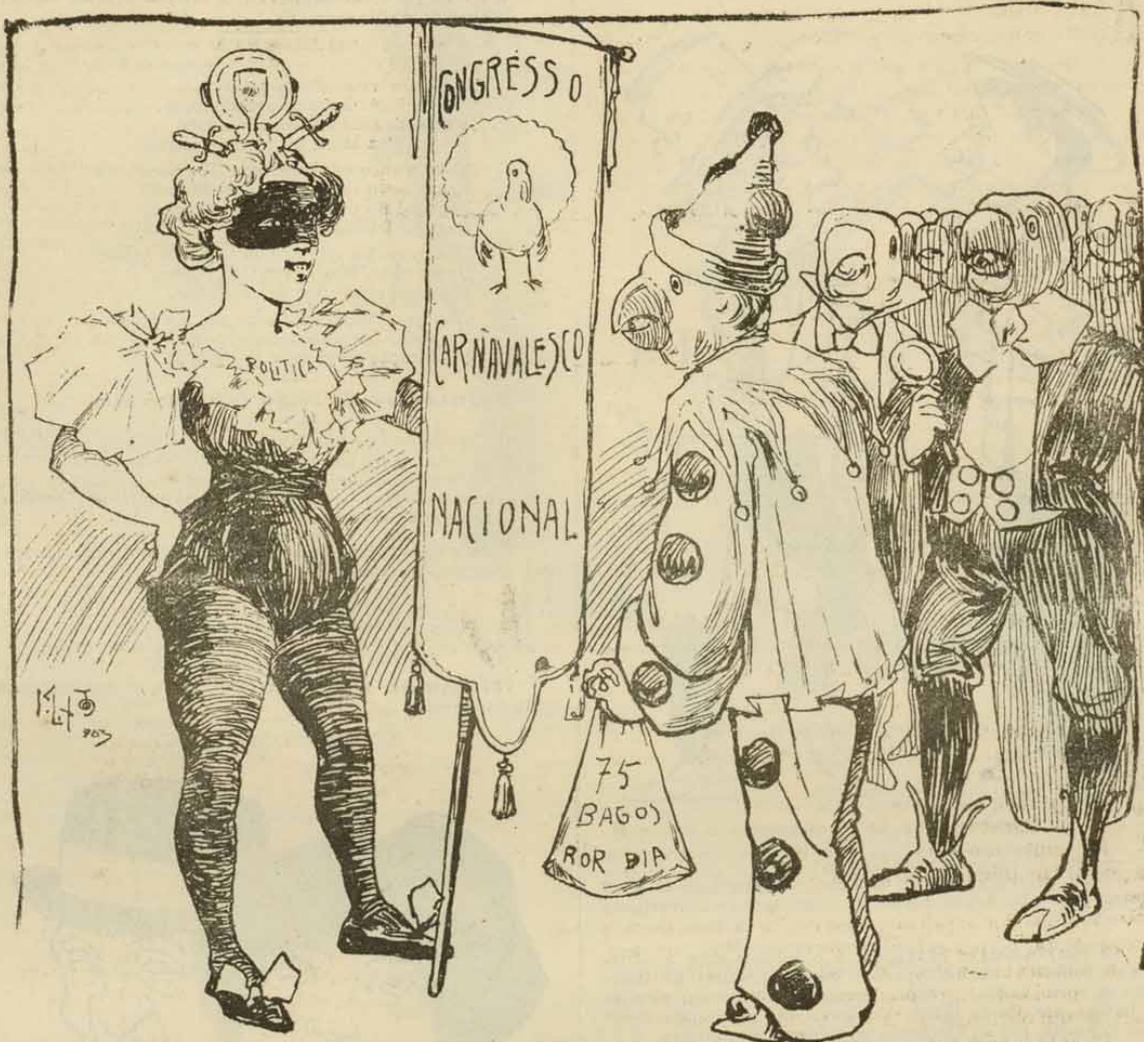


- Que é isto?! Apanhaste a carga de chuva forte?
- Qual carga, qual chuva, foi uma pequena brincadeira de entrudo no largo de S. Francisco. Quatro bisnagas contra uma seringa...
- Que seringa? Si você sahíu sem vintem...
- Mas levei a seringa velha que tu sabes...
- Bruto!

Aguas Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

Depois do inquerito policial sobre as falcatruas das eleições, teremos grandes manifestações, obrigadas a retrato d'agua e copo de oleo a alguns dos candidatos que tanto se salientaram nas pendengas...

Mathusalem.— O mais afamado vinho do Porto.



A Política—Agora nós !

Publicações.—Recebemos e muito agradecemos :
 O n. 5 da *Revista Pernambucana*, que traz na 1ª pagina o retrato do Sr. Balthazar Pereira; o n. 33 da *Revista do Norte do Maranhão*, repleta de excellentes gravuras; o n. 7 do *Santos Illustrado*, a bella revista que tão justo successo vai fazendo; os ns. 417 e 418 da *Vida de Hoje*, de S. Paulo; o n. 1 do *Brocha*, jornalzinho pilherico de Santos; os ns. 1 e 2 do *Correio da Semana*, desta capital, ao qual desejamos longa vida; o n. 6 do popular *Correio da Europa*; os ns. 227 e 228 da afamada revista buonavense *Caras y Caretas* e os ns. 1.955 e 1956 do impagavel *Pimpão*, de que é esforçado agente aqui no Rio o Sr. A. Moura.

Agua mineral Fonte de S Thereza.—Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

Num restaurante :
 Dous dominós, um masculino, outro feminino, acham-se embaraçados na escolha das fructas para a sobremesa.
 O criado, farto de esperar, resolve cortar o nó gordio :
 — O melhor é o seguinte : uma banana para a senhora e duas peras para o seu doitor...

Rheno de Portugal—Vinho branco especial para banquetes.

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

Certo adoravel chronista bohem'o dirigiu, terça-feira de carnaval, o seguinte soneto ao caixa da folha a que pertence :

«Amigo caixa—1-B—rua do Parto.
 Tu me arranjaste um carnaval bem triste.
 Com trinta, eu passaria alegre e farto,
 Mesmo sem graça, sem pilheria ou chiste.
 Domingo, passei todo no meu quarto,
 Olhando o almagão e de caneta em riste.
 Segunda, puz-me ao sol, como um lagarto.
 E hoje nem sei si o carnaval existe.
 Eu creio que amanhã entra a quaresma.
 (Do bacalhão o cheiro, que eu não sinto).
 Só de almagão preciso de uma resma,
 Não sei quanto preciso para a tinta;
 Mas, si para o papel a dóse é a mesma,
 Passa a pellega, basta uma de trinta ! »

Um gaiato, depois de levar um formidavel banho de seringa :
 — Tá bão, ducha !

Não ha mais tosses rebeldes : vence-as o PULMONAL

CONSEQUENCIAS



— Chi! Como estás bem servido!
 — Um pagode completo, meu caro! Só na esquina levei quatro pontapés e um limão de cheiro, mas diverti-me muito...

O Sabonete Rifger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

— Moreira, olha que peqrena
 De olhos vivos e traquinas...
 — Não vale a minha morena
 Que ha dias foi para Minas.

Está bom, deixe...— Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usai o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1\$500; na rua dos Andradas n. 85.

Grupos puxando feira
 Diziam-lhe destorcidos:
 — Viva o terrivel Moreira!
 — Viva o terror dos maridos!

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

Amar a cidade lnteira...
 Teu coração não estoura?
 Dos maridos na moleira
 Não ponhas tanto sal Moura!

Aguas Lambary e Cambuqira; Rua da Alfandega n. 62.

Num baile da Cidade Nova:
 — Grande roda!
 Nisso fecha-se o rôlo. O mestre sala, continuando:
 — Grande roda... de pão!

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata; rua Primeiro de Março n. 51.

GALERIA

A MANUEL ROCHA

A vida e o riso d'esta galeria
 Cedem logar ao mais pesado lucto.
 Da parca ante a recente tyrania
 Não pôde a Musa ter o olhar enxuto.

Todo o vacuo de amor que Ella preenchia
 Escancarou t'ò a morte num minuto.
 Esposo! do teu lar foi-se a alegria,
 Pagaste á infame o mais cruel tributo.
 Mas quem ha que resista a essa maldade?!
 Quem pôde, frio, olhar essa frieza,
 Essa estúpida e vil perversidade.

Com que da esposa e mãe ella faz presa,
 Na plena floração da mocidade,
 Na floração da graça e da belleza?!...

Salutaris.—A melhor agua de mesa.

O Placido de Castro não esteve com uma nem com duas: declarou logo o Acre independente, para evitar duvidas.

O homenzinho ouviu falar em condor, em aguia rapáce, em passaros bisnãos — e achou que mais valia um passaro na mão que dous voando.

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata; rua Primeiro de Março n. 51.

O' Xisto! A Moral reprova
 Seres, com teu olho langue,
 Mormon da Cidade Nova,
 Sultão do canal do Mangue!

Rheno de Portugal.—Vinho branco especial para banquetes.

ECHOS DO CARNAVAL



— Seu Caico, você veja lá se deixei os homms ser ingá gente, hein?
 — Quá seringá, quá nada! Então você pensa que isto aqui é o Acre?

Rheno de Portugal.—Vinho branco especial para banquetes.

O PULMONAL é o espantallo da tuberculose

Rowing. — Brevemente se realizará no Club Internacional um grande festival, achando-se d'elle encarregado o estimado *rower* José Lopes de Freitas; o programma dos festejos constará de uma regata intima, pareos de natação e exercicios de gymnastica, havendo muitos premios para os vencedores, além de medalhas.

Deve ser uma festa magnifica como todas as que, embora intimamente, realisam os sympathicos moços do Club Internacional.

— Para o concurso de tiro ao alvo que se realizará no Club Boqueirão do Passeio no proximo mez, sabemos acharem-se inscriptos os melhores atiradores.

— Pelo millionario americano Gordon-Bequet acaba de ser instituido um *challenge* destina-lo aos campeões italianos.

Constitue esse *challenge* uma rica taça lavrada em ouro e prata, representando um navio e tendo de altura 60 centimetros.

Conforme o desejo do seu instituidor, esse *challenge* será disputado annualmente em Veneza, por *outriggers* a 8 remadores.

O valioso premio ficará depositado, até á realisação da corrida, na sede social da Società Canottieri Bucintoro.

Bello exemplo de ser entre nós imitado, embora em condições differentes!...

— O Club Guanabara tornou a transferir a sua sede social para um outro predio existente na Praia de Botafogo. Ahi achava-se o novel e futuroso centro de canoagem bem installado, já tendo a sua digna directoria ordenado diversos melhoramentos e a pintura geral da *garage*.

Disseram nos que a baleeira a 4 remos Itabira seria filiada a flotilha d'esse mesmo Club.



— Ó seu Elasmão, que diz da prohibição do estrudo?
— Sei lá. Na rua pôde ser que haja. Cá em casa o estrudo não tem entrada...

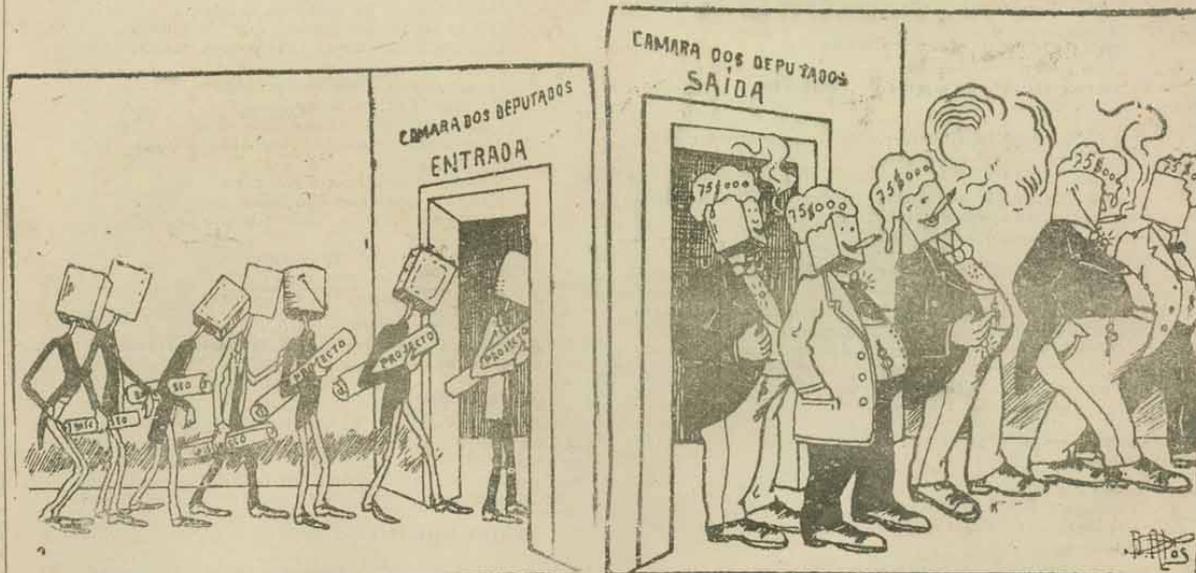
Já se achava na *garage* do florescente Club a canoá a 4 remos Cy, a elle filiada.

— Segundo nos disseram, a regata do Club S. Christovam constará de doze pareos, sendo que dous d'elles serão de honra, além do do Campeonato do Remo, que, por essa occasião, será realisado.

Os concertos e melhoramentos da *garage* d'este centro de canoagem devem ficar ultimados em breve.

Mathusalem.—O mais afamado vinho do Porto.

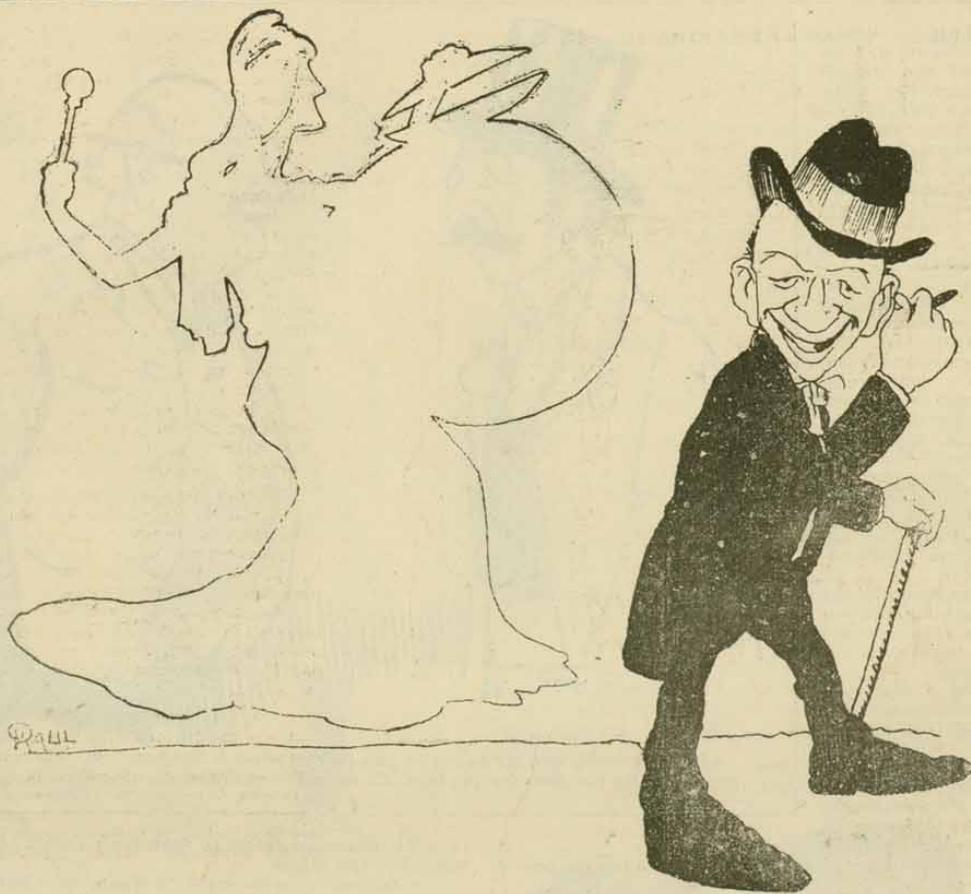
O RESULTADO DAS ELEIÇÕES



Como elles entram

Como elles sahem!

O PULMONAL cura as pontadas. Preço 3\$000



A nossa Constituição festejou o seu natalicio na terça-feira gorda... Ao menos uma vez por outra pôde ficar alegre... coitadiúha!

Oh!... Ophelia. — Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usai o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1\$500; Rua dos Andradas 85.

O Bierrembach deu um *sortão*, no domingo de carnaval, com um nariz postiço.

O diabo foi que a rapaziada o reconheceu logo e poz-se a gritar:

— Viva o condor da America latina!

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

— O Borba é um jogador terrível... ainda agora no carnaval o mostrou...

— Como assim?

— Ora! Atirou-se ao entrudo porque é um jogo, e para se fantasiar meteu-se em dominó...

— Aquelle sujeito é uma bisca!

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Em Nictheroy. Devido a um desastre, parte-se um carro todo, e continúa, assim mesmo, a fazer parte do prestito.

— Que diabo é isso? pergunta alguém. Um carro todo quebrado...

— Todo quebrado? Isso deve ser allusão ao thesouro estadual...

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

— É o Quintino?

— Foi para Pindamonhangaba.

— É isso... O Estado na *pinda* e elle em Pinda... monhangaba.

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Agua mineral Fonte de S. Thereza. — Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

L A Z A R O

Tu, que andas coberto de mazellas,
De brotoejas, de darthros, eczemas,
Que te coças, que gemes, que blasphemias,
Cançando em vão as tuas pobres guelas,

Discutidor de acerrimos problemas,
Tropego Lazaro, ás apalpadelas,
Chaga lilás, das chagas amarellas,
Aberta em rosas, como crysanthemas,

Mosaico de erythemas doloroso,
Monstro escamado, languido, gottoso,
Para quem não ha nada que não peque,

Si queres ficar livre da coceira,
Limpo, curado, pela vida inteira,
Usa os pós seccativos de Werneck.

YVAN.

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

Musicas. — Recebemos:

Pierrette, valsa de B. Quadros, brinde da casa Vieira Machado; *Tentadora*, polka do Sr. Arthur Abreu, editada pela casa M. J. Gomes Ferreira; *Florinda*, schottisch de Aurelio Cavalcante, edição da casa Filippone.
Obrigados.

Moça bonita. — Quereis.....
usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1\$500.—R. Andradas 85.

O PULMONAL não é perigoso. Preço 3\$000

QUARTA-FEIRA DE CINZAS



— Que ?! Você neste bello estado, a estas horas ?!
 — A culpa não é minha. Ha meia hora que estou no balaustre deste bond e o bruto não marcha...

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

DOS «MYRTOS»

Eu vos não quero, lyrical condessa,
 O meu amor dizer, que de loucura
 Se me acocimara... e pois que seja essa
 Minha paixão, que importa? E' branca e pura...

Bem sei que agora já se não confessa
 A' lyra assim o amor, que já não dura
 O tempo em que de amor jura e promessa
 Eram em descantes feitos de ternura.

Mas si o tempo passou e os menestreis
 Se não encontram já, vós comprehendeis
 Como um delles ficou na eterna sina

E andar cantau'lo maguas e tormentos
 Dequelle amor, Senhora, que o domina,
 Cheio de dôres e padecimentos...

S. Paulo, 1903.

J. DA VEIGA MIRANDA.

Moço bonito. — Quereis.....
 usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1\$500. —R. Andradas 85.

Emprestimos. — Não vá suppôr quem me dá neste momento a honra de ler a presente chronica, que eu pretendo me occupar das transações officiaes no tocante a emprestimos internos e externos.

Longe d'ahi o meu pensamento.
 O meu intuito é simplesmente mostrar que uma das cousas mais em movimentação na nossa vida social é o emprestimo. Não me perguntem emprestimo de que e eu serei obrigado a dizer: — de tudo.

Pedir emprestado é uma peça da machina social que trabalha incessantemente e que só deixará de fazel-o quando o mundo deixar de existir.

O homem, pode afirmar, desde que viu a luz do dia, nunca fez isto ou aquillo; mas dizer que jamais pediu emprestado fosse o que fosse, é ter prazer de mentir desassombradamente.

Pedir emprestado é uma das necessidades do mundo; e si muita cousa que é ambicionada não é pedida é unica e simplesmente porque não se pode emprestar.

A saúde, por exemplo; que de milhares de milhões de pessoas não pediriam emprestado aos sadios um pouco de vigor, de normalidade, mesmo que o emprestante se transformasse em um cadáver ambulante!

A belleza seria outro elemento que serviria de base a innumerados pedidos. Os feios não deixariam em paz os formosos, pouco se lhes dando que elles ficassem reduzidos á expressão mais simples.

Si fosse possível emprestar-se um pouco de belleza, as feias achariam sempre ensejo para desculpa do pedido; o peor é que quem pede emprestado tem o dever da restituição e nos pedidos de um bocadinho de belleza estou bem certo tal restituição nunca se faria.

Ha uma outra especie de pedido que se fosse accessivel de annuncia seria em Deus nos acuda. Não posso e nem devo me occupar d'esse particular, porque o assumpto é escabroso.

A unica cousa que posso afirmar é que muitos e muitos episodios interessantes appareceriam, dada a hypothese que taes emprestimos se fizessem, porque a devolução far-se-ia sempre em condições especiaes deixando o emprestante em condições anormais. Felizmente taes emprestimos nunca são feitos, mesmo porque em muitas occasiões — trunfo é pão.

A movimentação do emprestimo gyra dentro de um circulo limitado mas de enormissima dimensão! O carvão que alimenta o trabalho do machinismo é de inteira variedade. Dinheiro, (em primeiro logar) joias, livros, roupas, utensilios de uso domestico, um par de cousas que com a mão se pode tomar da mão alheia serve para fazer gyrar o motor da grande machina social.

O emprestimo de dinheiro é um dos elementos indispensaveis á existencia humana, salvo rarissimas excepções.

Pede-se quasi sempre dinheiro emprestado por mera cortezia; o emprestante, o maior numero das vezes, já sabe que o verbo emprestar nesse caso tem como synonymo perfeito o verbo dar. E tanto isto é verdade que não ha quem o ignore, quando alguém vai pedir a outrem qualquer emprestimo monetario não diz que vai importunar Fulano, que vai abusar da benevolencia de Sicrano, que vai pôr em prova a generosidade de Beltrano; nada d'isto; o que se ouve dizer sempre é a mesma phrase tenebrosa, assustadora e epidemica. — «Vou dar uma facada em Fulano». — Isto quer dizer (facil e raciocinar) que emprestar dinheiro é facto de tal monta que traz ao espirito a idéa de sangue, provocado por instrumento perfurante.

Em questão de emprestimos, nada é original. Ao contrario. A naturalidade estende os seus braços por sobre a cabeça da humanidade e os pedidos vão se fazendo e a concessão vai se realisando.

Entretanto, além do caradurismo com que se pede dinheiro emprestado, não devemos nos esquecer do que diz respeito aos livros, aos nossos estimados livros que sahem da estante sob a mais cruel das condemnações — o exilio perpetuo —!

Ah! meu bom leitor, si nunca os teus livros foram pedidos por emprestimo, essa particularidade só pode achar guarida em uma circumstancia de alta transcendencia — é que não tendes livros. — Si a vossa estante os agasalhasse, elles teriam a mesma sorte de todos os outros porque os livros, meu leitor, sabem que quando se afastam do poder do dono deixam um vacuo na estante porque elles jamais voltarão para o seu cantinho, a não ser que o seu dono os encontre, por mero acaso, lá nos livreiros da rua de S. José ou no Martins da rua do General Camara.

Deus me livre que eu fosse tratar de todas as especies de pedidos por emprestimo; si tal fizesse, encheria folhas sobre folhas de papel e afinal não trataria da metade do assumpto; antes de concluir, porém, seja-me licito salientar dous emprestimos que estão muito em voga actualmente. Um é o da visinha que pede emprestado o filho de outra visinha para acompanhá-la á cidade, pois que ella tem medo (coitadinha) de andar só, ao passo que em companhia de uma criança todos suppol-a-ão criada e portanto uma senhora séria. De sorte que si a criança não fôr emprestada essa senhora arrisca-se a passar por pessoa deshonesta.

Singular raciocinio!

O outro emprestimo muito interessante é o de capadocio que quando não está para se incomodar pede ao companheiro que lhe empreste um par de taponas ou um pontapé para se vingar de algum provocador.

De que modo é feita esta restituição facil é imaginar; quem empresta terá mais tarde de receber numero igual de taponas ou alguns pontapés... puxados á sustancia.

E eu fecho a chronica pedindo ao leitor que me empreste um pouco de coragem para supportar o que se vai dizer de mim.

TATAÇO.

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

O Grupo Flor da Gente do Irineu divertiu-se muito no matto numa dansa de ventre que ataca sempre os que andam com medo do Argus policial.

Si dessem um pulozinho á cidade...

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Gastou-se pouco, este anno, a chronica chapa: você me conhece?

Em compensação, o Nuno fica andava de bocca em bocca.

Rheno de Portugal.—Vinho branco especial para banquetes.

UM FORAGIDO



— Quem me mandou metter nas pinoias das eleições! agora tenho de estar no matto escondido e sem poder me adivellir...

Numa sacada, quasi em frente á nossa redacção, um casal de noivos arrulhava, quando, sem mais aquella, um formidavel esguicho põe os nossos pombinhos como uns pintos, ou antes, como dous pintos.

Um bohemio, commentando:

— Parodia ao Amor Molhado...

CAIXA D'O MALHO

José Simeão de Macedo.—Não ervaem.

Paulo S.—Muito bem. Com muito prazer accetamos a sua collaboração, em verso ou em prosa. Si nos quizer mandar tambem umas ch'oniquetas alegres, não faça cerimonia...

Um atrásado.—Não é possível: não dispomos de um só exemplar desse numero.

Alvaro.—Estão quebrados como uma urna atacada pelo Irineu.

Mauricio Luna.—Faça os melhores.

Candidato.—Tinta autographica.

V.—Mande-nos.

Dominó escarlate.—Estamos ás suas ordens.

Leitor paulista.—Faz-se o que se póde. Muito obrigados pelos seus conceitos.

S. T. J. (Santos).—Senço bons, serão publicados.

Estreante caipóra.—De uma vez por todas: não restituimos originaes.

Ao Tagarela, por seu aniversario, O Malho envia daqui braçadas de flores.

A' porta do Paschoal.

Um dominó pede a um conhecido estudante que lhe pague um antagonista:

— Antagonista?! Que diabo d'isso é aquillo?

— E' o chopp.

— Hom'essa! Por que?

— Porque o chopp só passa á custa de bomba e você, estudante, com bomba não passa...



— Como é que no Grande Estabelecimento de
FAZENDAS PRETAS
á rua da Uruguyanã 76, se faz um
Enxoval completo para luto composto de:

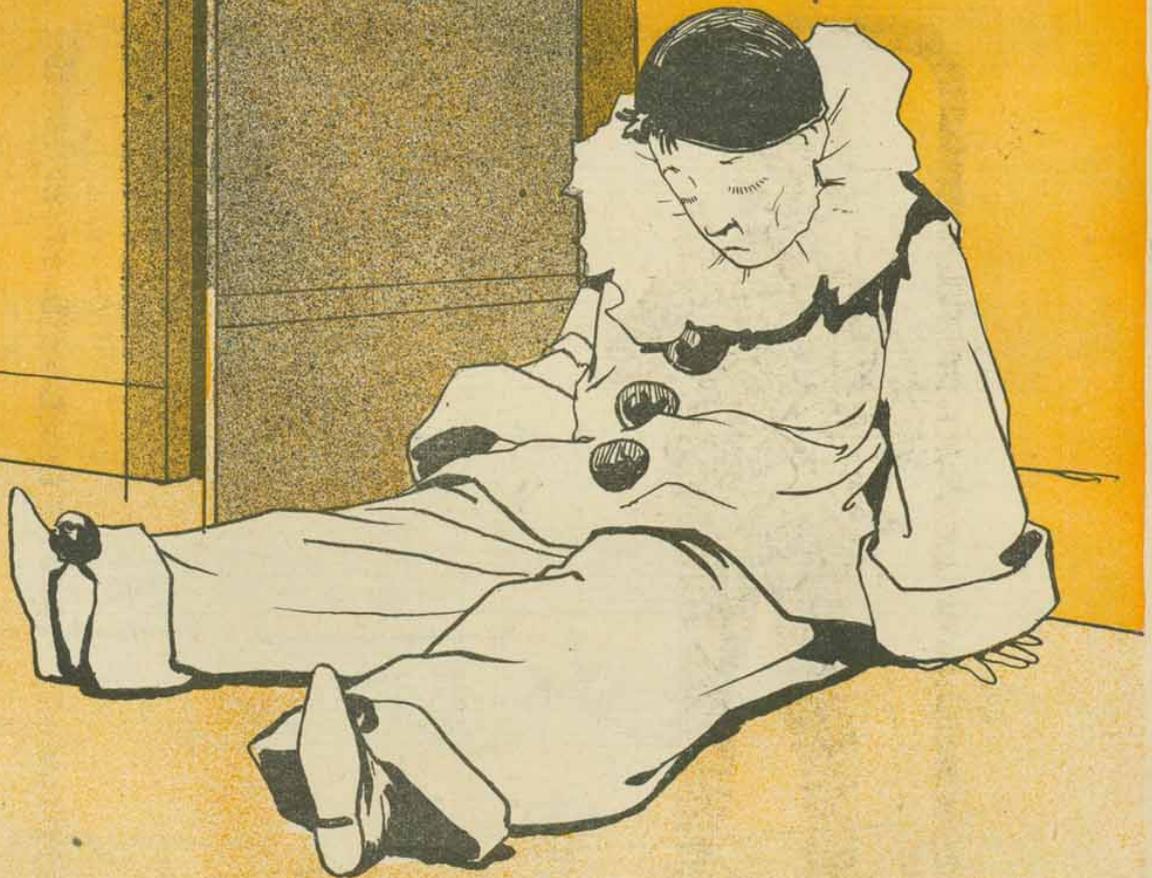
<p>VESTIDO CAPA CHAPÉO VÉO LUVAS LEQUE</p>	<p>LENÇOS MEIAS BRÓCHE BRINCOS CHATELAINE GUARDA-SOL</p>
--	--

pelo mesmo preço que em outras casas só fazem um vestido muito menos chic e mais ordinario!?!

— Pela mesma razão (dir-lhe-emos nós) que uma boa dona da casa consegue dar uma deslumbrante festa ás pessoas de suas relações gastando limitada quantia, em quanto que outras, despendendo o triplo, ainda fazem fiasco, ficando expostas ás risadinhas irónicas dos convidados

O GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS PRETAS
á rua da Uruguyanã 76, com o seu methodo e boa orientação tudo consegue e chega mesmo a operar verdadeiros milagres commerciaes.

CINZAS...



L. J.
707



CHINEZAS

VALSA
POR COSTA JUNIOR.



First system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The treble staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The bass staff contains a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines.

Second system of musical notation, continuing the piece. The treble staff features a melodic line with some slurs. The bass staff provides a steady accompaniment.

Third system of musical notation. The treble staff shows a melodic line with a prominent slur over a phrase. The bass staff continues with its accompaniment.

Fourth system of musical notation. This system includes a double bar line with repeat signs (two dots) in the bass staff, indicating a section to be repeated. The treble staff has a melodic line with some rests.

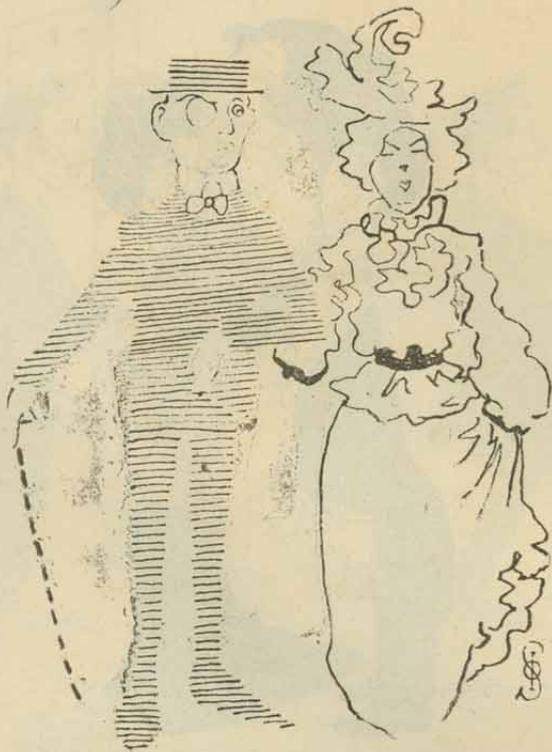
Fifth system of musical notation. The treble staff features a melodic line with a long slur. The bass staff continues with its accompaniment.

Sixth system of musical notation, the final system on the page. It includes first and second endings, marked with '1.' and '2.' above the treble staff. The first ending leads back to an earlier section, while the second ending concludes the piece. The instruction *D.C. tutto.* is written in the bass staff. A handwritten number '24' is visible at the bottom right of the page.



CINZAS

RAUL



— Que diz você do baile do Club dos Pamonhas ?
 — Esteve supimpa, menina, pintei a manta como 'um burro!

Queixas do Povo. — Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos ? usai o pó dentifricio Ophelia. Caixa, 1\$500. Rua dos Andradas n. 85.

Nos Fenianos.
 Alguns pares dansavam vestidos de *touristes* ingleses.
 Um carnavalesco entusiasmado :
 — Vivam os pares de Inglaterra !

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata; na Primeiro de Março n. 51.

Que bello carro, o do Rio Branco ! Patriotismo em penca !
 — Até as mulheres eram patrioticas a valer...

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

— Tenho um cordão...
 — Você tambem está mettido em cordões carnavalescos ?
 — Tenho um cordão lymphatico, na virilha, que me está a doer como diabo !

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

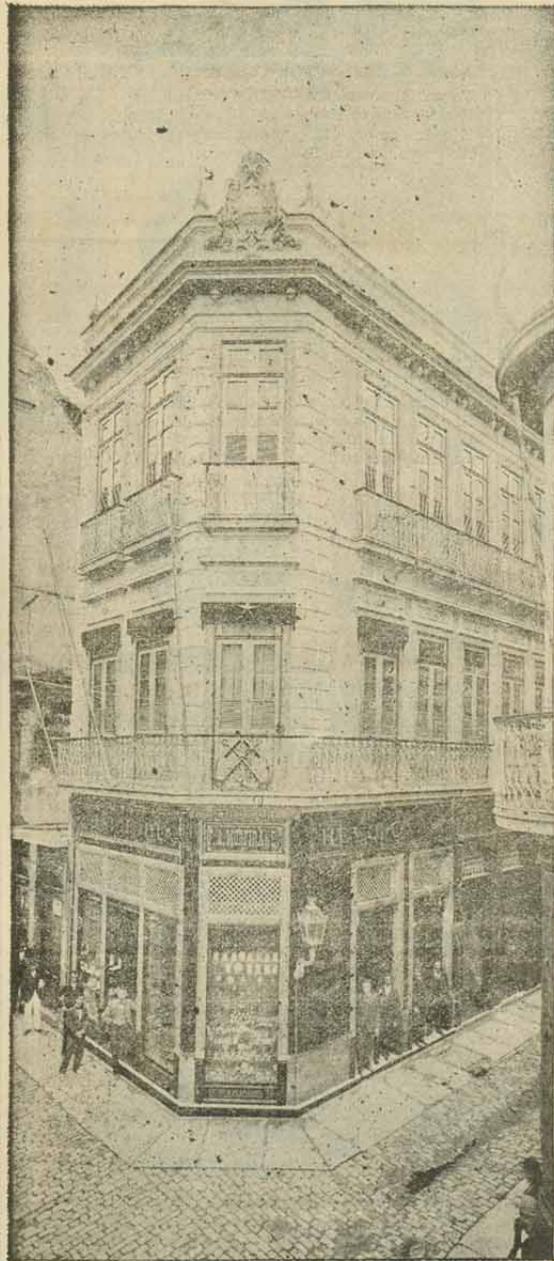
Quando passavam outro dia os Democraticos, e cahiu aquella carga d'agua, uma das bandas de musica começou a tocar o *Carnaval de Veneza*.

O mestre, com a pilheria, estava com a carinha nagua.
 O pessoal todo molhado é que ficou de cara á banda.

Ophelia — Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos ? usai o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1\$500 ; na rua dos Andradas n. 85.

O nosso Ernesto Senna andou no carnaval, de cabeça descoberta, a fazer reclame ás Tranças Monstro.
 Ora já se viu !

Jóias, relógios, brilhantes, pedras finas e artigos
 DE FANTASIA
 IMPORTAÇÃO DIRECTA



30 % mais barato que em outra qualquer casa

Antiga casa de F. A. MOREIRA & C.

(Successores) **MACHADO & MEDEIROS**

67 A RUA DO OUVIDOR 67 A

A febre da tuberculose céde ao PULMONAL

BIS-CHARADA

(CALENDARIO D' O LÉ POVO)

Dias:

- 2- Segunda-feira.—Março—São Simplicio.
Santa Camilla—Mãe do Bom Socorro.
Da *pindabyba* contra o vil supplicio.
Joga na aguia e carrega no cachorro.



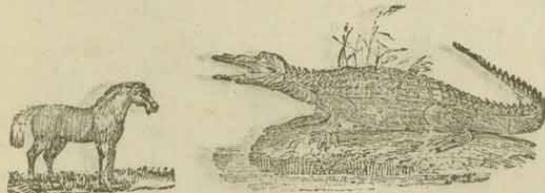
- 3- Terça, mesmo mez.—São Conegundes
E mais Santo Hemeterio. Um palpitão
É o que te manda que sem medo afundes
No jogo do camelo e do pavão.



- 4- Quarta, São Casimiro e o bom São Lucio.
Si em perigos a patria soffre abalo,
Em vez de entrares na legião do Mucio
Joga no que te digo: Vacca, Gallo.



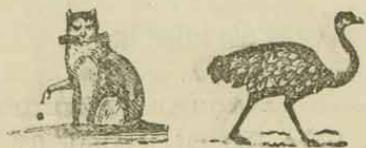
- 5- Quinta, Santo Adriano e São Rogerio,
Dous verdadeiros Martyres da fé.
Joga firme, isto aqui não é mysterio.
Dez no cavallo e dez no jacaré.



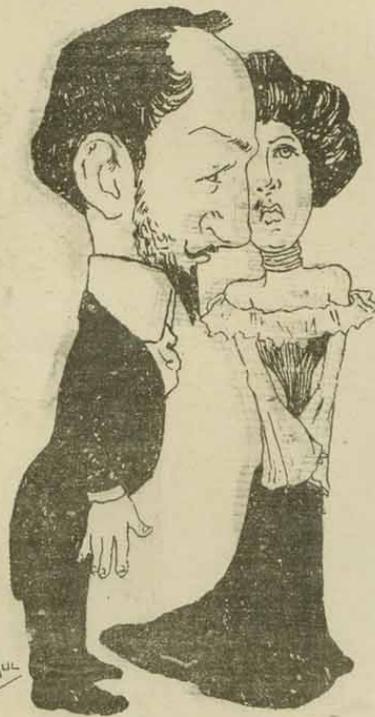
- 6- Sexta, que é seis. Santa Felicidade,
Santa Perpetua que dá um bom conselho,
Mandando ir ao bicheiro sem piedade
E jogar a valer em aguia e coelho.



- 7- Sabbado.—Sete—São Thomaz de Aquino,
Espirito radiante, alma de luz,
Aconselha prudencia, calma e tino,
Jogo firme no gato e no avestruz.



ECHOS DO CARNAVAL



— Dona Quiteria, não diga isso, parece que é má lingua.
— Lingua de sogra, por conseguinte...

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

INSABILIS...

D'esta immensa Paixão, quem o limite marca?
Queza dar fim se propõe a este amor em que eu ardo?
Quem firme tem a mão para arrancar-me da arca
Do peito este fatal, este terrivel dardo?!

Nada mais no meu peito hoje se agita e guardo
Que o ciúme voraz que o meu ser todo encharca,
E põe dentro de mim rugidos de leopardo,
E me apaga a razão bruxoleante e parca!

Pudesse eu dominar este amor sem limite
E voltar docemente ao socego de outr'ora,
Sem um cuidado só que me perturbe e agite!

Mas como hei de viver longe d'esta loucura!
Pois si d'ella me visse inteiramente fóra
Ia aos poucos morrer triste da minha cura!

1903

EMILIO KEMP.

Mathusalem. O mais afamado vinho Porto.

As cataractas do céu abriram-se na terça-feira passada
e regalaram os foliões com respeitaveis duchas.

Mas os foliões, que são rijos a valer, já molhados pelo
entruído, sacudiram os hombros indifferentemente:

—Aquillo era chover no molhado...

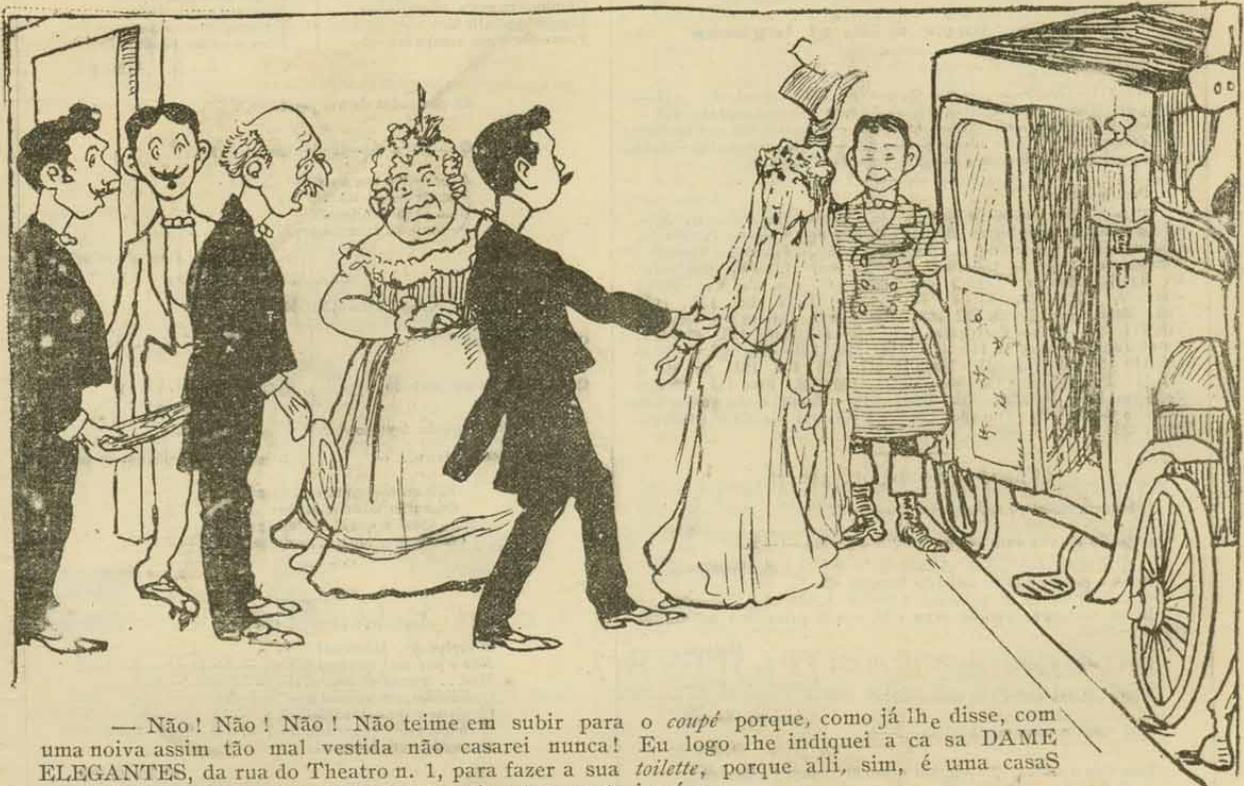
Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

Vimos pelas ruas da cidade, durante os tres dias gordos
da patuscada carnavalesca, muito typo mascarado de irineu.
Com cada *petropolis* de metter respeito!

Mathusalem.— O mais afamado vinho do Porto.

A coqueluche cede facilmente ao PULMONAL

O CASO DA RUA DAS LARANJEIRAS



— Não! Não! Não! Não teime em subir para o *coupé* porque, como já lhe disse, com uma noiva assim tão mal vestida não casarei nunca! Eu logo lhe indiquei a casa da DAME ELEGANTES, da rua do Theatro n. 1, para fazer a sua *toilette*, porque ali, sim, é uma casa especial de enxovaes para casamento e onde o bom gosto impéra.
Lá com esse mulambo me não caso!

Ao Grande Emporio de Chapéus

Importação directa das principaes
fabricas de Pariz e Londres
JOSE M. DA MOTTA

Ouidor 83 A, canto da dos Ourives 66

As nossas visitas

MÁSCARAS QUE NOS VISITARAM E FORAM RECONHECIDOS

Estiveram em nossa redacção:

Um diabinho, mas um diabinho tão serio, tão pouco diabolico, que não podia ser sinão o Oliveira e Silva.

— Um bébé, muito desgostoso por não ter ainda alcançado a maioridade. Era o Dr. Costa Ferraz.

— Um litterato prudente, observador fiel do preceito: « Quem tem peçoço de francez tem medo ». Fallava tanto em si mesmo que descobrimos logo — era o proprio.

— Um alchimista que entrou aqui para a sala da redacção... depois não queria mais sahir. Parecia resolvido a ficar eternamente... (Não é preciso dizer quem era).

— Um chefe politico do 2º districto, fantasiado de metralhadora.

— Um coronel da Guarda Nacional que inutilisou todas as grammaticas da nossa redacção.

— Um poeta que queria á viva força occupar-nos militarmente.

— Um general que nos cumprimentou calorosamente, elogiando todos os numeros d'O Malho publicados e por publicar.

— Um sacco de batatas (este guardou incognito por muito tempo, mas por fim se descobriu pelo resentimento do Ruy Barbosa).

— Um *Lohengrin* explicando quaes as esquinas pelas quaes costuma passar.

— Um telegramma especial, muito parecido com os da Havas.

— Um jornalista argentino perguntando a direcção do instituto Pasteur.

— Um legislador promettendo refazer o codigo civil todo em verso, e indignado contra a *vitrine* da casa Farani.

— Um doutor de borla e capello recém-chegado da Parahyba. Vinha de babadouro e armado de mammedeira.
E muitos outros...

Bastos Dias. — Photographo. — Especialidade: em retratos e augmentos, em platinotypia. — Rua Gonçalves Dias 52.

O chefe de policia deu ordem, como se sabe, para que fossem presas todas as pessoas encontradas com armas, durante o Carnaval.

Na terça-feira as prisões foram innumeradas.

Logo que passou certo prestito onde havia supimpa exhibição de plastica feminina, o Dr. Cardoso de Castro mandou revistar os populares que se agglomeravam na rua do Ouidor: estavam todos armados.

PRO PATRIA

Patria! faz-se mister que, unanimes, teus filhos
Proclamem mundo em fóra o teu nome sagrado!
Faz-se mister seguir os primitivos trilhos
De honra, orgulho e altivez que herdámos do passado.

Vamos a reviver do Paraguay os brilhos!
Vamos a perpetuar o nome conquistado!
Para o nosso valor contra audazes caudilhos
Que em cada brasileiro haja a alma de soldado.

Patria! faz-se mister que to'o o mundo veja
Que havemos de atirar tal qual se nos atira,
E que nos não fraqueia o temor da peleja.

Mas, para que o estrangeiro o nosso amor não fira,
Troquemos o máo vinho e a estúpida cerveja
Por Agua Lambary e Agua de Cambuquira!

I

O suor do tísicos diminue com o uso do PULMONAL

ALBUM DE OEDIPO

Premios para 1º e 2º logares

Soluções do n. 22.

Ns. 111—Humberto; 112—Malmaica; 113—Quadrado; 114—Lampejo; 115—Auhangatini; 116—Nadab; 117—Leopardo; 118—Porica; 119—Gilcaleta; 120—Somme; 121—Respeito; 122—Carolino; 123 Arara; 124—Morres neste ponto; 125—Barriga barga; 126—Nada serve para deter os desastres da mão larga do particulario.

Decifradores:

Mignon Club, Ordoecht de Almeida, Matuta impertinente, Arievillo & Samreh Washington, Briaren, E. Rezende, Caçador das Selvas, Club dos Dous, Setembino de Oliveira, Naná, José de Arau, Cosmar e Arnaldo, de todos os trabalhos, Luisijos sem 112. F. Sanderne, D. Rayib, Moacyr, Lendar sem 112 e 115, Candida V. e Oedipo sem 112, 115 e 118. Arizla, D. Dandy, Hera, sem 112, 115, 116. Bacis sem 112, 115, 122, 125. Henriqueta Pereira sem 112, 115, 116, 121, 125. Filhos Fortes sem 111, 112, 115, 116, 123, 124, 125. Antof Junior (Santos) só 111, 112, 114, 118, 119 e 120. K. O. T. só 114, 119, 120, 121, 122, 123. Lizyo só 111, 114, 120, 121. Celste só 111, 114, 120. Genesio Carapuça só 114, 120, 122. Rian 111. Casaca de Ferro 113. Maiolino 116. Dadá 118. Vanda e Antonina 120. Felix da Cunha 121. Trepador 122. Dr. Cesario Malafaia (Cascatinha) 123.

CHARADAS NOVISSIMAS 143 a 152

- O homem religioso soltou o ladrão—2—2. *Rian.*
 Além do sói vda uma ave menor que a gralha—1—2. *F. Sanderne.*
 Passo o pente na lâ do solitario homem—2—1. *Zemôr.*
 Minha velhinha, porque nega elle o que prometteu ha muitos annos?—3—2. *Mephisto.*
 Para a sopa o peixe é ave—2 1/3—2/3 1— *Capitão D. Feijão.*
 Nesta officina soffre o inventor—2—1. *Jackson (Santos).*
 Tem valor e corre este homem—2—2. *D. Signi.*
 Tem vida o animal que adoram como divindade 1 1/2—1/2 1. *Jacques Paganel.*
 A convecção torna o homem falso—1—2. *Jorge.*
 Ha lugar para a mulher na prisão?—2—2! *Genesio Carapuça.*

CHARADAS ANTIGAS 153 a 158

- Marchal, entra na luta
 Contra a charada um recruta,
 Que se apresenta cortez;
 E que vem pedir agora
 Aqui um logar, embora
 S'j' só por uma vez.
- Peifilado, firme e forte,
 A's charadas dando a morte
 E aos logogryphos tambem...
 Entranto respeitoso
 Com um aceno garboso
 Agora saudar-vos vem.
- Quizera uma fructa agora—2—
 Ou mesmo ave canora—2—
 Para bem alto cantar,
 Com fervor e sentimento,
 O meu agradecimento
 Se consentirdes me entrar.
- E depois alviçeira
 Sobre esta planta estrangeira
 Poder emfim descansar...
 Se derdes acolhimento
 A um pobre sem alento
 Prometto ainda voltar.

(Dicionario Sinaes da Fonseca)

- Se Vulcano os dou; amantes
 Zeloso não susprenhdera,
 Eu não fóra o que heje seu,
 Nem minha forma p-rde a—2—
- Nascido nas religiões
 Que ve m p i a-iro o dia,
 De mim os homens têm feito
 Custosa m r a doria.—2—
- Costumo commodos dar
 A' saúde proveitosos,
 E muito principalmente
 Nos invernos rigorosos.

Curinga

(A proposito da charada inversiva do A feres A. Lumno, antes da rectificação).

Ora, meu caro collega alferes A. Lumno, V. Ex., um mathematico illustre dizer que o metro tem força l... —1— Força tem quem o segura, a não ser que uma segunda pessoa —1— auxilie a primeira... Não sei que gana tem —1— V. Ex. dos medidores e topographos para assim lhes negar uma ventura: como seja a de ter força...

Trepador

Sou cousa que augmenta a altura,—2—
 E sustento a humanidade—1—
 No theatro em scena escura
 Encontra tu com vontade.

Etno

Com este e com outro equal
 Caminhava certo padre,—1—
 Ligeiro por alli fóra
 Para casa d'um compadre—2—

E' que já não era cedo,
 Meio da tibia dado,
 E para e-mar o todo
 Fóra o padre convidado.

Vanda e Antonina

Só por causa de um joguinho, $2 \frac{2}{3}$

Que raiva fez-me de mais, $\frac{1}{3}$

A primeira vez na vida
 Arremessei no amigui ho
 Uma peça conhecida
 De limpeza de animaes.

Amor Perfeito

CHARADA ENIGMATICA 159

Certo dia tres sujeitos	São 30	$\frac{3}{6}$	— 1
Qual dos tres mais caloteiro	Com 8	$\frac{2}{4}$	— 1
Perguntam: — Quanto devemos?... Diga lá senhor vendeiro... —	8 + 2	de 9	— 1

— D'essas contas estamos fartos. —

Pois ou a somma está errada
 Ou então nós enganados
 — Qual o que... falta de musica
 Entre tres tons... engraçados!...

Antof Junior (Santos)

LOGOGRYPHOS 160 a 162

Desculpe Sr. Marechal.
 Não é por mal que isto fallo,—5—6—7—1—1—0—9—12
 Mas... nunca vi um cavallo 10—2—8—5—1—7
 Que de simples animal 5—12—4—3.
 Chegasse a ser um soldado 1...
 E se não estou enganado 8—7—7—U—0—8—11—3
 Isso está muito anormal.

Filhos Fortes

Em casa 3—4—5—7 minha mulher 5—6—7 brigou com a mulher
 1—2—3—7 por causa da outra mulher.

Cungunhanha

Feio carro—6—5—4—2—7
 Já quebrado.
 D'opulento—5—1—3—7.
 Arriscado.

ENIGMA-CHARADA CASAL 163

Dr. Cesario Malafaia (Cascatinha)

CHARADA CRESCENTE POR SYLLABAS 164

Quero.....se.....a.....com que fostes..... *Luisijos*

CHARADA BISADA 165

4—Eia, collegas, avante!...
 Venham todos em folia
 Para vér um petulante
 Servente de sacristia!

Os traços característicos,
 Que exponho aqui abaixo.
 Olhos vegos, nariz rombo,
 Enorme cara de TACHO.

Pernas tortas e compridas,
 Inda giboso afinal,
 As orelhas tem cahidas,
 Parecendo um animal.—2—

Edipo

CHARADAS CASAES 166 a 167

4—Elle, leitor é querido
 Por todos sem excepção,
 Se é grande e bem recebido
 Dá-nos mais satisfação.

Ella, porém, (advinha
 Facilmente quem tem pratica)
 E' o nome d'uma linha
 Bem commu na mathematica.

Romulo & Remo

2—Elle—sempre vegetando,
 Vivendo de occasiões,
 Ella—muito proveitosa
 Para certas promoções.

Lizyo

Os accessos de tosse curam-se com o PULMONAL

CHARADÁ EM ANAGRAMAMMA 168

6-7—Aceitar o roubo da casa foi uma invenção da multidão para escolher o vestido velho.

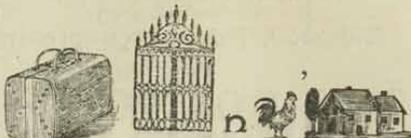
Magarefe.

(O primeiro algarismo indica o numero de letras da palavra. e o segundo o numero de combinações.)

ENIGMA PITTORESCO 169

(Ultimo do torneio)

000000 000000
o o
o o
ooo ooo
o o
o o
000000 000000



CL  AO  as . mo
as . mo
as . mo
as . mo
as . mo

 E  DA  Q  e

CORRESPONDENCIA

Lyrio.—Seja bemvindo. As duas soluções enviadas não foram apuradas por terem chegado depois do prazo.
Petronio.—Idem.

Brisreu.—Marcados os pontos do n. 21, menos 100.
Matuta impertinente.—Tivemos denuncia da sua verdadeira existencia. Compareça a nossa redacção afim de dissipar todas as duvidas.
Arnaldo.—E aquillo que nos prometteu?...
Antônio Junior (Santos).—Mareado o ponto 98.
Hera, Genesio Carapuça, Briareu, Luisejos. — Recebidos os trabalhos.
E. Rezende.—Quanto ao n. 100, não. Quanto ao n. 107 venha provar primeiramente o que affirma. Aqui estamos nas segundas e sabbados ao meio dia, e nas quartas a 1 hora.
Caçador das selvas. — 81 e 103 estão marcados. 100, não.
Setembrino de Oliveira e Náná.—Só perderão o n. 100, porque 105 vamos marcar.
Arizla.—Não, senhor. Nem arado, nem penedo.
Luisejos.—Para a sua publicação a questão não é de quem disputa, mas de quem apresenta melhor trabalho.
Celeste.—Assim é que se começa.

Zug, o sympathico secretario do Mignon-Club, acaba de sofrer um profundo golpe com a perda de uma querida irmã.
Nossos sinceros pezames.

Marechal.

ANNUNCIOS

EVITAR a sahida de erupções na pelle e ficar com o corpo perfumado :

só o SABONETE DE FÉL PERFUMADO
N. 60 RUA DA URUGUAYANA N. 60

RETRATOS Vistas, copizs de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á **Rua Sete de Setembro 74.**

Teixeira Bastos

Chapeas para
Senhoras e Meninas

La Mode

RUA GONÇALVES DIAS N. 7

Varella & Cia

MERCURIO

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000\$000

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 200:000\$000

Autorizada a funcionar por carta-patente, inscripta na superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

INCORPORADA PELA

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
N. 40 RUA GONÇALVES DIAS N. 40
Endereço telegraphico AZOUGUE— Caixa do Correio n. 36 — CODIGO RIBEIRO. Telph. n. 389

Qualquer creança pôde usar o PULMONAL

MARAVILHA

Nova marca de cigarros de Borel & C., em elegantes carteirinhas. A lindíssima collecção de chromos—unicos no genero—que as referidas carteirinhas contêm, dá direito a um BRINDE util a todas as pessoas.
Um esplendido RELOGIO DE PAREDE FEITIO DE PRATO, o que ha de mais moderno; este brinde achase exposto em nossas vitrines á

62 Rua da Quitanda 62



Faz sciente ás Exmas. familias e ao publico em geral que continúa por alguns dias a sua grande liquidacão de todos os calçados existentes no seu estabelecimento, vendendo por preços resumidissimos, para dar logar ao seu «balanço».
Os preços por que vendemos os nossos calçados estão ao alcance de qualquer pessoa. Ver para crer. Rua da Uruguayana n. 66.

DINHEIRO CERTO

Ah! como os tempos são duros,
E como custa a avarar,
Com que sustos e em que apuros,
O teijão para o jantar!
Não ha projectos seguros:
O cobre custa a apanhar.
Mas tendes, todos, um meio
Infallivel de o ganhar:
Comprar titulos, sem receio,
A ECONOMICA, e esperar.

Rua Nova do Ouvidor 35

RESTAURANT BRITO RUA DO OUVIDOR

Esquina da de Gonçalves Dias
Estabelecimento de 1ª ordem, frequentado pela melhor sociedade do Rio de Janeiro. Tem sempre vinhos superiores, marcas dos melhores fabricantes, e todo o serviço é feito com promptidão e asseio, executado sob a immediata inspecção de seu proprietario

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
PREÇOS MODICOS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41 — Endereço teleg. — LOTERIAS

EXTRACÇÕES A'

N. 92 RUA DE S. JOSÉ N. 92

Grande e extraordinaria loteria

103-5^a

Sabbado, 7 de março proximo futuro

A's 3 horas

200:000\$000

Inteiros..... 15\$000
Meios..... 7\$500
Vigesimos..... \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico Pekin, caixa do correio n. 946, e Luis Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico Luvel, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

AGUAS DE CAXAMBU

A estação começa em 15 de Fevereiro

GRANDE HOTEL

É o mais importante e mais hygienico do Brasil

Cozinha de 1ª ordem, gabinetes de leitura, grandes sa-lões, duchas e banheiros de toda a especie, iluminação a gaz acetyleno.

A gerencia, desejava de melhorar os serviços deste importante estabelecimento, previne á sua respeitavel freguezia que acabam de ser feitas novas obras no encanamento para a provisão de boas e abundantes aguas, tendo sido feitos no hotel outros melhoramentos que muito facilitam o serviço do mesmo.

A fazenda MUNJOLINHO, de propriedade do Grande Hotel, fornece esplendidos legumes, carnes brancas, banha, leite especial, etc.

Foi contractado para chefe da cozinha nesta temporada o conhecido e afamado JOAO TARUGO.

TABELLA

Diaria..... 10\$000
Crianças até 5 annos e criados.... 6\$000

Abatimento de 10 % no preço da tabella para as familias compostas de mais de 4 pessoas.

Para mais informações e pedidos de aposentos dirigir-se á rua da Quitanda n. 66, Rio de Janeiro, ou em Caxambu ao

GERENTE,

C. LANDEIRA

CARMILYRIO

PO' DENTIFRICIO

Limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o máo halito da bocca

Caixa 1\$000. Pelo correio, 1\$500

PREPARADO POR

CARLOS JOSE PIZARRO

Deposito — DROGARIA PIZARRO — Rua Sete de Setembro n. 47.

Oh! PULMONAL, quantas vidas tens salvo!

CAFE' PAPAGAIO



E' o mais puro e mais aromatico, o unico que não tem mistura e portanto o mais barato a 700 réis o kilo.

Temos tambem especial manteiga

♦♦ CARMO DO RIO CLARO ♦♦

de João Evaristo de Sant'Anna, da qual somos os unicos consignatarios. Esta manteiga é a melhor que existe no mercado, não só pela sua pureza e esmerado fabrico como por ser a unica que tem realmente 1/2 kilo liquido de manteiga, o que a torna a mais barata de todas, visto que as outras só trazem geralmente 300 grammas, e de inferior qualidade.

RECOMMENDAMOL-A POR ISSO AO PUBLICO

E' A MELHOR E A MAIS BARATA DAS MANTEIGAS

MARQUES DA COSTA & C.

N. 42 RUA GONÇALVES DIAS N. 42

VENDAS A PRESTAÇÕES

Por pouco que disponha, pôde qualquer pessoa adquirir por 5\$ a

20\$ semanaes os seguintes objectos :

Baterias de aluminio puro para cozinha, ditas de ferro Clark,

Serviços de porcellana para mesa, Ditos para toilette. Serviços de christoffle para mesa,

Enxovaes de linho. Guarnições de metal fino para toilette e muitos outros artigos.

CHRONOMETRO VICTORIA

8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

Duarte, Silva & Fonseca

1 RUA DA CANDELARIA 1

Antigo estabelecimento de chá, cera, rapé e sementes

Especialistas em chás pretos das mais conceituadas e escolhidas qualidades, como sejam :

Souchong, Ceylão, Ponchong, Paklin, Congou, Oolong original e outros.

Hyson finissimo, Perola e de outras qualidades. Unicos fabricantes e depositarios da acreditada cera em velas, pura marca «Duarte» e de parafina marca Estrella.

⇒ RIO DE JANEIRO ⇐

O commandante do «Aymoré» curou-se de asthma com o PULMONAL

O ROXURA

Revista de P. A., representada com grande successo no Jardim Guarda Velha, musica de COSTA JUNIOR.

N. 1 Tango do caldo de canna e gelo.....	1\$000
N. 2 Valsa de Venus.....	1\$000
N. 3 Tango do Roxura.....	1\$000

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES

« Elos d'Amor », valsa, por A. Cavalcante.....	1\$500
« Laços de Amor », schottisch, por Juvenino Rosas	1\$500
« Eminente », tango, por A. Cavalcante.....	1\$000
« Mercedes », schottisch, J. G. Christo.....	1\$500
« Eu não era assim! », valsa, por A. Cavalcante....	1\$000
« Oh! seu Nicoláo, quer mingáo? », schottisch,	1\$000
« Celibataria », valsa, por Azevedo Lemos.....	1\$500
« Retrahida », schottisch, por A. Cavalcante.....	1\$000
« Isaltina », valsa, por Paulino do Sacramento....	1\$500
« Coração de gelo », schottisch, por M. P. Silva..	1\$000
« Morena », valsa, por B. Arão.....	1\$500
« Nuages roses », valsa, por Berger.....	1\$500

ARTHUR NAPOLEÃO & C.

Rua do Ouvidor n. 89

Pianos dos melhores fabricantes vendem-se, alugam-se e trocam-se

PREÇOS EXTREMAMENTE MODICOS

As creanças devem ser banhadas com o sabonete de

FÉL perfumado

N. 60 RUA DA URUGUAYANA N. 60

MOLESTIAS DE PELLE.—Recom-

mandam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se tem obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO—O Elixir Estomacal de Camo-

millla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-bili-

osas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropepsias. Vende-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

GONORRHEAS—Flores brancas (encor-

rhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias com o Xarope e as pilulas de matico ferrugineo, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vende-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

Quem quizer pelle limpa e fina
 use o sabonete de
Fél perfumado
 RUA DA URUGUAYANA 60


Laemmert & Comp.
 Editores
 RIO DE JANEIRO e S. PAULO
Escreituração
Mercantil

EXERCICIOS PRATICOS
 com a mais rigorosa obser-
 vacia das regras da arte.

AUXILIADOR PARA APREN-
 DIZAGEM DOS ASPIRANTES
 Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS

FOR
Pompilio J. Fontoura

1 volume in-8°
 grande, 96 paginas, 8\$000

Extremamente pratico, este
 livro recommenda-se pela singe-
 leza e intelligencia dos exemplos
 apresentados. O autor acompanha
 o desenvolvimento da escreitura-
 ção, desde o inicio até a con-
 clusão dos balanços, apresentando
 diversas hypothèses, cuja elucida-
 ção val em seguida e ex-
 posto com clareza como convém
 em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho
 aos entendidos e ás pessoas que
 desejam aperfeiçoar-se na parte
 de bem escreiturar os livros.

NAS MESMAS CASAS:

Estudos sobre a escrei-
 turacão mercantil por par-
 tidas dobradas em materias de
 mercadorias, por José Maria de
 Almeida Outeiro, 3ª edição.
 1 grosso vol. in-8°, enc. 12\$000

Codigo commercial tele-
 graphico brasileiro, por
 Pinnaud e Sulzer, contendo um
 vocabulario completo para reda-
 ção dos telegrammas em lin-
 guagem convenconada. Tabellas
 especiaes de mercadorias do
 Brazil, etc.
 1 grosso vol. enc. 20\$000

Indicador Postal Brazi-
 leiro para uso dos empregados
 postaes da Republica, negoci-
 antes, jornalistas, etc. Contém
 todas as agencias do Correio com
 suas designações para o ende-
 reço perfeito das cartas.
 1 volume. 5\$000

Noções praticas de escrei-
 turacão mercantil por partidas
 dobradas, por Francisco Alves
 da Costa.
 1 volume. 2\$000

Este livro é destinado aos prin-
 cipiantes que não tenham noção
 de escreituração mercantil.
 Escreito em linguagem facil
 e clara explica os lançamentos,
 exemplificado com modelos in-
 tuitivos.

LUSTRE PARA CAMISAS O «Sabão
 Alegria» é
 o que dá melhor brilho em camisas,
 —Rua da Uruguayana 60 e Ourives 47.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
LLOYD AMERICANO
 Séde social—RIO DE JANEIRO
 CAPITAL..... 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000\$000

Representantes nos Estados Unidos do Brasil

Cirilo F. Kiernan, Manaus; Amelio Figueiredo, Belem do Pará; Jorge & Santos, Maranhão;
 Salles Torres & C., Ceará; Domingos de Sampaio Ferraz, Recife; Silva Costa & C.; Maceió; Mauricio
 Sinke, Bahia; Cruz, Irmão & C., Victoria; C. P. Vianna & C., S. Paulo; Tancredo Azevedo, Santos;
 David Carneiro & C., Curitiba; Eduardo Horn & C., Florianopolis; Cunha Guimarães & C., Pelotas
 Idem, Rio Grande; Alfredo Issler, Porto-Alegre; M. Estacio, Petropolis.

Representantes no Estrangeiro

Em todos os portos maritimos da INGLATERRA, JOHN MC. KEAND 14, Water
 Street LIVERPOOL, Em Nova-York, JOHNSON & HIGGINS, 69 Wall Street, Nova-York. No Rio da Prata
 NICOLICH & C., Montevideo e Buenos Ayres.
 ASSIGNANTES DOS LLOYDS REGISTER, RECORD OF AMERICAN SHIPPING, GERMANISCHER
 LLOYDS, BUREAU VERITAS, VERITAS AUSTRO-HUNGARO

GRANDE HOTEL SANTA RITA
MENDES

E. F. Central do Brasil

Diaria até 3 pessoas.....	10\$000
Mais de tres pessoas a.....	8\$000
Crianças, até 3 annos, gratis. De 4 a 14 annos.....	5\$000
Criados.....	3\$000

Extraordinarios:
 vinhos, aguas mineraes, licores, cerveja
 Teutonia, etc.
 Diaria comprehende almoço e jantar pela
 carta, café, chá ou leite de manhã, ao
 meio-dia e á noite.
 Bilhar, luz electrica banheiros,
 medico e pharmacia no estabelecimento;
 bonds até á porta, ha carros e animaes
 de aluguel para passeios.

As contas são apresentadas aos sabbados

ADELERMO SANCHES

ENCARREGA-SE DE COMPRA E VENDA

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

(1. ANDAR)

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos
 de sol e perfumarias finas

PREÇOS REDUZIDOS
BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

O PULMONAL è indispensavel em uma familia

Typographia A Tribuna, rua do Ouvidor n. 132